



AMÉRICA/COLÔMBIA – As crianças indígenas continuam morrendo de fome e de desnutrição crônica

Bogotá (Agência Fides) – Na Colômbia, o fenômeno da desnutrição crônica está em aumento. Em todo o país, 12% das crianças são afetadas, enquanto o índice entre os pequenos indígenas entre 0 e 6 anos é de 70%, ou seja, 557 mil. Sem água potável e sem qualquer assistência de saúde, a população indígena não tem direitos humanos e morre de fome. Segundo as informações coletadas pela Agência Fides, as estatísticas do Departamento Administrativo Nacional de Estatística (Dane) registram que para cada mil crianças indígenas entre 0 e 6 anos, morrem 250 por ano, mais do que na Somália. O Unicef denunciou que em 2010, no Departamento de Chocó, sofriam de desnutrição crônica 73% das crianças indígenas na mesma faixa de idade. Em Guajira, a cifra é três vezes superior ao índice nacional e está aumentando. A morte de 166 crianças Wayuu entre 2008 e 2013 (veja Agência Fides 20/2/2014) e a situação de desnutrição de quatro mil crianças indígenas de Guajira tornam sempre mais urgente prover aos bens primários dos meninos e das meninas colombianas, em especial indígenas. (AP) (3/4/2014 Agência Fides)